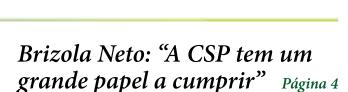


### CSP promove curso de Negociação Coletiva



Ministro do Trabalho se compromete a fiscalizar informalidade na movimentação de mercadorias



Todos à Assembleia geral

no dia 27 de setembro!



Câmara dos Deputados realiza homenagem aos administradores Página 7

Em defesa do servidor público, Feserp realiza encontro sindical

Página 8

Página 2

www.cspbrasil.org.br

## Todos à Assembleia geral no dia 27 de setembro!

Companheiros e companheiras,

No próximo dia 27 de setembro, às 9 horas, na Avenida Angélica nº 35, Santa Cecília, São Paulo, realizaremos a Assembleia Geral da Central Sindical de Profissionais (CSP) para debater e deliberar sobre a alteração do nome e do estatuto de nossa central, conforme decisão aprovada no congresso realizado no mês de fevereiro, na cidade de Guarulhos.

Este tema vem sendo debatido desde dezembro do ano passado, quando tomamos a acertada decisão de potencializar uma alternativa de organização dos trabalhadores brasileiros, com base nos princípios de unicidade sindical, contribuição sindical obrigatória e pelo fortalecimento dos sindicatos, livre do partidarismo e do aparelhismo. A comissão de reforma estatutária, criada em nossa penúltima reunião da Executiva Nacional, já avançou na adequação do estatuto, que fora exaustivamente discutido e aprovado no processo de fusão que a CSP implementava no ano passado. Nossa ideia é manter o mesmo documento, adequando-o com pequenos ajustes para absorver o sistema de Secretarias Nacionais das Categorias.

A mudança mais substancial a ser implantada – que também já está bem amadurecida – é a adequação da nomenclatura da central, fundamentalmente por dois motivos: 1) Evitar a confusão que foi criada no meio sindical por existir duas CSPs, a nossa, e a CSP-Conlutas, central notoriamente identificada com os partidos PSol e PSTU; 2) Adequar o nome para expressar uma das principais bandeiras de nossa central, o

fortalecimento dos sindicatos, trazendo no nome a palavra "Sindicato", base central de toda a estrutura sindical.

Neste sentido, após diversas consultas, sugestões e debates nos fóruns realizados neste ano, chegou-se a conclusão de que a sigla mais adequada seria CSB, fato que não altera, de forma substancial, a nossa marca, que já foi trabalhada exaustivamente.

Restou ainda, embora sem muito problema, a dúvida se o mais adequado seria Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) ou Central dos Sindicatos do Brasil (CSB). De antemão pedimos a sua opinião, caso algum compromisso inadiável impeça que um representante de seu sindicato esteja presente no dia da Assembleia (sugestões podem ser enviadas para o e-mail cspbrasil@cspbrasil.org.br).



## CSP: A central que mais cresce no Brasil

Desde a realização do Congresso, em fevereiro último, conseguimos filiar um número significativo de entidades, mesmo diante das dificuldades financeiras por não recebermos, ainda, os recursos da contribuição sindical.

Em poucos meses, alcançamos a marca de 310 sindicatos validados no Ministério do Trabalho, além de 20 federações filiadas e cerca de 40 sindicatos em processo de validação, totalizando 370 entidades. Não contabilizei neste número os diversos sindicatos que aguardam o seu registro no Ministério, mas que já se filiaram à nossa central.

Podemos afirmar sem sombra de dúvi-

das de que isso já é um feito épico, levando em conta que as demais centrais demoraram anos para alcançar tamanha envergadura. Este movimento histórico será coroado plenamente se conseguirmos alcançar, em dezembro próximo, os números necessários para estarmos entre as centrais reconhecidas, conforme critérios da Lei nº 11.648.

"Em poucos meses, alcançamos a marca de 310 sindicatos validados no Ministério do Trabalho" Para tanto, precisamos que cada companheiro, cada dirigente de nossa central faça a sua parte e filie mais sindicatos. A direção nacional está trabalhando arduamente para realizar um Planejamento Estratégico de filiação, está negociando com diversas federações e sindicatos para engrossar nossas fileiras e atingirmos o número de 600 sindicatos até o final do ano.

Mas cada sindicato deve procurar os sindicatos amigos, seus companheiros próximos, para fortalecer a nossa central e pavimentar a luta dos trabalhadores brasileiros por um Brasil mais justo.



### Breve balanço

Desde fevereiro, trabalhamos arduamente para implementar as resoluções do Congresso. Conseguimos desenvolver um trabalho consistente, pró-ativo, contando, principalmente, com a dedicação e envolvimento voluntário de alguns camaradas.

Além das filiações, conforme já mencionamos, estruturamos a sede nacional em São Paulo, num andar confortável em frente ao Memorial da América Latina. Nesta sede, financiada pela Feittinf, funciona a Secretaria Geral, Tesouraria, a direção nacional e a regional da CSP-SP.

Contamos atualmente com uma assessora sindical e um assessor parlamentar em Brasília. Temos uma estrutura de imprensa, modestamente montada com o apoio do Sindpd. Em pouco tempo, organizamos as regionais da CSP do RS, SC, PR, SP, MG, ES, PA e MA. Estamos amadurecidos no MS, MT, GO, PB, CE, AM e RO para organizar as demais. Participamos do 1º de Maio, temos nosso site, boletins, material para filiação, enfim, avançamos muito.

Participamos de diversas eleições sindicais, como oposição e situação. Ganhamos a maioria. Encabeçamos a luta dos trabalhadores em movimentação de mercadoria para evitar o retrovesso na lei que regulamenta e dá condições dignas de trabalho aos companheiros. Enfrentamos tudo, todos e mais alguns. Vencemos!

Enviamos representantes para os encontros internacionais da FSM. Realizamos um curso piloto de formação em Convenção coletiva em parceria com o Dieese.

Nos articulamos para encontrar espaço nos órgãos estatais. Conseguimos debater assuntos como a lei das cooperativas, contra os movimentos que intentam cortar direitos da CLT, achacar contra o sistema confederativo, enfim, cumprimos com o nosso papel. Nos reunimos com diversos dirigentes no Brasil inteiro.

Cumprimos com cada letra daquilo que nos honra e que nos potencializa a ser a maior central do país. Por isso, conclamamos todos os companheiros a participarem da Assembleia, a trabalharem para filiar novos sindicatos, concluindo este feito épico que será alcançar o índice que nos garantirá o reconhecimento formal perante o Ministério.

Até a vitória, companheiros!



Contonio reto Presidente

#### CENTRAL SINDICAL DE PROFISSIONAIS - CSP

CNPJ/MF SOB Nº 09.414.140/0001-80

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAODINÁRIA

Central Sindical de Profissionais - CSP, pelo presente, por seu presidente, na forma do artigo 84 do Estatuto Social, convoca todos os seus filiados para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada dia 27/09/12, às 9 horas, na Avenida Angélica nº 35, Santa Cecília, São Paulo, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Mudança de nome da central; b) Reforma estatutária. Não havendo quorum no horário estabelecido a Assembleia será realizada no mesmo dia, horário e local, uma hora após, com um terço de filiados presentes. São Paulo, 15 de agosto de 2012.

#### ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS NETO

Presidente da Central

#### **Editorial**

Boletim Especial da Central Sindical de Profissionais (CSP) Endereço: Av. Auro Soares de Moura Andrade, 252 - Conjs. 91 e 92 9° andar - Barra Funda - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01156-001 11 2384-5705 / 5706

www.cspbrasil.org.br - E-mail: alessandro@sindpd.org.br

Presidente: Antonio Neto

Diretor de Comunicação: José Roberto Fernandes

# Brizola Neto: "A CSP tem um grande papel a cumprir"

Declaração do ministro foi proferida durante reunião da Central em São Paulo.



Durante reunião com dirigentes da CSP e das Federações de Movimentadores de Mercadorias, no dia 27 de agosto, na sede do Sindpd, em São Paulo, o ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Brizola Neto, destacou a importância da central no fortalecimento da estrutura sindical e para garantir os direitos dos trabalhadores, promovendo o desenvolvimento econômico com justiça social.

Segundo o ministro, a parceria com as centrais sindicais é fundamental para a sua pasta. "Para retomar seu protagonismo histórico, o Ministério do Trabalho precisa do apoio de companheiros engajados como os da CSP. Essa central tem um papel fundamental para garantir as boas relações de trabalho. Fiz questão de comparecer a este encontro pelo reconhecimento da luta sindical e histórica destes dirigentes. A CSP tem um grande papel a cumprir", afirmou Brizola Neto.

No final da reunião, o ministro foi homenageado pelo presidente da CSP, Antonio Neto, com a entrega de uma réplica do busto de Getúlio Vargas. "Getúlio foi o principal responsável pela modernização do Brasil. O legado que ele deixou para a indústria, tecnologia e, em especial, para o trabalho é inegável e duradouro. Essa

herança trabalhista corre nas veias do ministro, que tem um DNA ímpar. É neto de Leonel Brizola e sobrinho-neto de João Goulart. Tenho certeza que, assim como seu tio-avô, ele vai revolucionar o Ministério do Trabalho e levantar nossas bandeiras", destaca Neto.

Brizola Neto agradeceu a homenagem. "Tenho muita admiração pelo presidente Neto e por toda sua luta no movimento sindical. Fico lisonjeado em receber essa homenagem de um sindicato tão atuante para sua categoria. Venho aqui sabendo que estes dirigentes têm um compromisso irrevogável com a classe trabalhadora", elogiou o ministro.



### Ministro do Trabalho se compromete a fiscalizar informalidade na movimentação de mercadorias

O ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Brizola Neto, se reuniu – no dia 27 de agosto – com cinco federações e dezenas de sindicatos do setor de movimentadores de mercadorias, todas filiados à CSP. No encontro, realizado no Sindpd/SP, Brizola se comprometeu a criar uma diretriz de fiscalização e também a erradicar a informalidade na categoria.

Regulamentada há pouco mais de dois anos, a profissão de movimentador ainda apresenta um número alto de trabalhadores informais. Segundo documento entregue ao ministro pelos representantes das federações do setor, Raimundo Firmino dos Santos e Alfredo Ferreira de Souza, mais de dois milhões de trabalhadores não têm registro em carteira.

"Nós somos a 4ª categoria que mais tem profissionais informais. Para que se tenha uma ideia, a previdência – por ano – deixa de arrecadar 56 milhões de reais. Precisamos do apoio do ministério para que a informalidade seja fiscalizada. Outro ponto importante é a demora para realização das mesas de negociação de conflitos. Quando a reunião é marcada, o trabalhador já está em outro emprego", afirmou Alfredo Ferreira.

Raimundo complementou o discurso acrescentando reivindicações. "É importante salientar que ainda não temos o registro sindical e aproveitamos o momento para sugerir a criação de um campo no Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) especial para os trabalhadores avulsos", pontuou.

O presidente da CSP, Antonio Neto, endossou o posicionamento dos representantes. "Essa é uma categoria que ficou sem a proteção da lei, uma profissão que foi regulamentada há pouco tempo, embora exista há mais de 60 anos. Precisamos do apoio e do compromisso do ministério para acabar com a informalidade e exploração. Precisamos ajudar essa categoria sofrida. Os trabalhadores precisam de estrutura para se profissionalizar", afirmou.

Após ouvir atentamente todos os pronunciamentos, Brizola Neto reconheceu a importância da profissão. "Essa é uma das categorias fundamentais para o país e é muito injustiçada, foi esquecida. É por ela que passa toda a riqueza da produção. O ministério não pode deixar uma categoria dessa relevância desprotegida. Nosso papel é ser uma espécie de protetor do elo mais fraco que é o trabalhador".

O ministro também destacou que o MTE passou por um período de reorganização desde que ele assumiu a pasta e se comprometeu a dar prioridade para os pedidos dos movimentadores. "Assumi o ministério há apenas 90 dias e nesse tempo fizemos uma grande reestruturação. Várias secretarias mudaram. Alguns secretários assumiram há pouco mais de um mês. Mas a Secretaria de Inspeção do Trabalho foi a única que não mudou. Vou solicitar, e isso é um compromisso, para que seja criada uma diretriz de fiscalização para essa categoria que merece tanta atenção."



### CSP promove curso de Negociação Coletiva

"E o sindicato só será forte com um dirigente preparado para enfrentar a queda de braço com o capital"



Qualificar os dirigentes, fortalecer os sindicatos e ampliar as conquistas. Esses foram os objetivos do seminário "Estrutura e Processo da Negociação Sindical", curso promovido pela Central Sindical de Profissionais (CSP), cuja primeira etapa teve início no dia 23/08. Dirigentes de 14 estados brasileiros passaram oito horas por dia, até dia 25/08, em Guarulhos/SP, imergidos em curso ministrado e organizado pelo Dieese.

"E o sindicato só será forte com um dirigente preparado para enfrentar a queda de braço com o capital"

O evento teve apoio da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Tecnologia da Informação (Feittinf) e da Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas (Fenata).

O presidente da CSP, do Sindpd e da Feittinf, Antonio Neto, fez a abertura oficial do seminário. "Nós identificamos a necessidade de capacitar ainda mais nossos representantes. A formação sindical fornece ferramentas que potencializam capacidades. Vocês, hoje, são nossos termômetros. Vocês irão dizer se iremos ampliar essa iniciativa para todo país", afirmou.

Segundo Neto, o fortalecimento dos sindicatos é um dos princípios que nortearam a fundação da CSP. "E o sindicato só será forte com um dirigente preparado para enfrentar a queda de braço com o capital. Nós, dirigentes sindicais, temos a sensibilidade, conhecemos o sofrimento e

os problemas dos trabalhadores. Tudo isso nos leva para a luta sindical, objetivando a melhoria das condições de vida do povo. Contudo, precisamos aprimorar as técnicas, aprender a teoria dos conhecimentos que adquirimos empiricamente. Por isso oferecemos o curso, esta é uma das funções de uma central sindical", disse.

Logo depois, o secretário geral da central, Álvaro Egea, pediu a palavra. "Esse é um momento simbólico para a CSP. Nossa primeira ação profissionalizante. Já somos a entidade que mais cresce no país. Agora, mais preparados, ficaremos ainda mais fortes", pontuou.

"Cada um tem suas experiências e dificuldades. Aqui poderemos compartilhar e aprender uns com os outros"

Finalizando a abertura, o presidente da Fenata, Mário Limberge, falou sobre os desafios da vida sindical. "Cada um tem suas experiências e dificuldades. Aqui poderemos compartilhar e aprender uns com os outros".

Por meio de exercícios e simulações durante oficinas, os representantes se aprofundaram no conceito geral da negociação salarial, em técnicas de comportamento e argumentação, e também planejamento de campanha.

Outro curso de qualificação será ministrado no Pará, mas ainda não há data definida.



## Câmara dos Deputados realiza homenagem aos administradores



Por meio de proposta apresentada pelo deputado Sandro Mabel (PMDB--GO), a Câmara dos Deputados realizou, na manhã do dia 11 de setembro, Sessão Solene especial em homenagem aos administradores, que completaram 47 anos da regulamentação da profissão no dia 9 de setembro.

Com o Plenário lotado e diante da presença de inúmeros dirigentes dos sindicatos e conselhos da categoria, o deputado Sandro Mabel destacou a importância dos administradores na atualidade e parabenizou as lideranças que trabalham incansavelmente pela melhoria das condições de trabalho destes profissionais.

O presidente da Central Sindical de Profissionais (CSP), Antonio Neto, se disse orgulhoso de contar com um grande número de sindicatos desta categoria filiados à Central. "Estes profissionais têm um papel fundamental a cumprir neste novo Brasil que luta para construir uma nova sociedade baseada na inovação dos processos produtivos e até mesmo na humanização das relações de trabalho, uma vez que são eles, na maioria das vezes, que definem os rumos das empresas", disse.

Segundo o presidente da CSP, em muitas oportunidades os demais companheiros

não compreendem que os administradores são profissionais diferenciados, que enfrentam dificuldades semelhantes aos demais trabalhadores. "Um deles é a luta pela criação de um piso nacional para a categoria, para garantir uma remuneração digna e condizente às responsabilidades destes profissionais", completou.



### Em defesa do servidor público, Feserp realiza encontro sindical



Com expressiva participação dos sindicatos filiados, a Federação Estadual Única, Democrática dos Sindicatos de Servidores, Funcionários Públicos das Câmaras de Vereadores, Fundações Públicas e Autarquias (Feserp/MG) realizou a sua primeira plenária estadual na cidade de Guaxupé entre os dias 10 e 11 de agosto.

Presente ao evento, o presidente da Central Sindical de Profissionais (CSP), Antonio Neto, parabenizou a iniciativa da direção da entidade e conclamou a CSP de Minas Gerais a expandir os encontros sindicais e cursos de formação para todo o estado. "Precisamos pulverizar encontros como este no estado inteiro para organizar, mobilizar e integrar os servidores públicos e as demais categorias filiadas para fortalecer a luta por melhores condições de trabalho e direitos", disse.

A cerimônia de abertura contou ainda com a participação do prefeito da cidade anfitriã, Roberto Luciano, vereadores e lideranças regionais e nacionais dos servidores públicos. Após desejar sucesso ao evento, o mandatário municipal destacou a relevância dos servidores para a população mais pobre e para democracia. "A vida sindical é a essência maior da democracia brasileira", afirmou Roberto Luciano.

Para o presidente da Feserp, Cosme Nogueira, a realização do evento é uma grande conquista. "Desde 2009, estou engajado nesse projeto. Estamos conseguindo realizá-lo porque só agora temos nosso regis-

tro sindical. Escolhemos Guaxupé por ser uma região que nunca recebeu um debate como esse, e que por seu tamanho e representatividade, merece nossa atenção. Nossa intenção é interagir com a classe e, assim, fortalecê-la", pontuou.

O seminário discutiu temas relacionados ao dia a dia da categoria, como a realidade do servidor público no Brasil e no mundo, a contabilidade sindical, o assédio moral e práticas antissindicais e prestação de contas.





## Filiados criam comissão da CSP em Belém

Representantes sindicais filiados criaram comissão da Central Sindical de Profissionais (CSP) em Belém, no dia 25 de julho. O encontro contou com a participação do presidente da entidade, Antonio Neto, e do secretário geral, Alvaro Egea.



O comitê é composto por representantes de 10 sindicatos do estado paraense. A coordenação foi assumida pelo diretor do Sindicato dos Empregados Terrestres das Empresas de Navegação, Marítima, Fluvial e Lacustre, das Agências de Navegação e das Operadoras Portuárias no Estado do Pará (Settaport), Raimundo Alcidete de Lima.

No início da reunião, Neto reforçou as principais bandeiras da entidade. "A CSP é a central que mais cresce no Brasil. Defendemos e sempre defenderemos a CLT, a contribuição obrigatória e a unicidade sindical".

Durante os discursos dos presentes, algumas metas de expansão da comissão foram estipuladas. A partir de agora, os dirigentes farão um mutirão de contatos e visitas aos sindicatos da região. "Vamos correr o estado para mostrar as propostas da CSP, que sempre buscam fortalecer a luta dos trabalhadores de forma transparente", afirmou o coordenador.

No final do encontro, Egea falou sobre a importância da estrutura sindical brasileira. "A CSP nasceu para fortalecer a luta dos sindicatos. Os trabalhadores do Pará podem contar com nosso apoio".

www.cspbrasil.org.br